



SAIBA COMO IMPLEMENTAR
PRÁTICAS ESG NO SEU SALÃO



Introdução 3

Afinal, o que significa ESG?..... 5

Como aplicar o ESG no salão? 7

Quais são os benefícios do ESG à empresa?14

Conclusão17

Sobre o SEBRAE -PE19



INTRODUÇÃO



Nos últimos anos, a ideia de ESG ganhou bastante destaque. Empresas de diferentes tipos, tamanhos e segmentos, incluindo salões, passaram a **investir em práticas mais sustentáveis, sérias e justas**, o que é positivo ao estabelecimento e às suas partes interessadas.

Em Inglês, “ESG” é um acrônimo para **governança corporativa, social e ambiental** (ou seja, *environmental, social and governance*). O seu principal objetivo é reforçar a administração das organizações e, paralelamente, difundir ações sociais e ambientais. Logo, é algo muito amplo.

Há muitas vantagens ligadas ao assunto. Um exemplo é a construção de um negócio mais **responsável, íntegro e bem gerenciado**, o que pode promover retornos (tanto financeiros quanto operacionais) a longo prazo. Além disso, as pessoas e o planeta também são beneficiados.

Quer saber muito mais sobre ESG no salão e entender quais são as suas melhores práticas e como adotá-las ao longo do expediente? Então, continue atentamente a sua leitura!



AFINAL, O QUE SIGNIFICA ESG?



Por muito tempo, a ideia de que empresas existiam exclusivamente para auferir lucro orientou o trabalho de gestores. Quase tudo era permitido, desde que a companhia ganhasse em termos de lucratividade e de rentabilidade. Bom, as coisas têm mudado.

Atualmente, muitos movimentos disseminam que, além do lucro, as empresas precisam ter **compromisso com as pessoas e com o planeta**. Trata-se, então, de um tripé que engloba o retorno sobre investimento, o desenvolvimento social e a preservação ambiental.

O conceito de maior destaque é o ESG. Como explicado, o seu nome vem do Inglês e se refere exatamente à governança corporativa, social e ambiental. A ideia é desenvolver empresas (representadas por seus gestores) conscientes e responsáveis. Veja melhor a seguir:

- **governança** — sistema com pesos e contrapesos para otimizar a tomada de decisão nos negócios, eliminando **falhas técnicas, vieses e conflitos de interesse**;
- **social** — inclui toda relação entre empresa e sociedade, inclusive a sua capacidade de gerar **externalidades positivas**, como emprego, renda, inovação e oportunidades;
- **ambiental** — refere-se à preservação do planeta e à gestão ambiental, o que envolve **políticas e práticas de sustentabilidade**, reuso de materiais e logística reversa.

Portanto, a ideia é de que as organizações cresçam por completo e gerem retorno aos seus sócios, além de ganhos a outras pessoas e ao planeta. Assim, pode-se alcançar o desenvolvimento sustentável. Mas como colocar isso em prática? É o que detalhamos adiante.



COMO APLICAR O ESG NO SALÃO?



Como dito, a ideia de ESG é ampla e talvez até complexa, mas pode ser perfeitamente adotada no seu salão.
Todavia, precisamos advertir que não é um trabalho fácil, pois demanda um alto grau de compromisso e de dedicação, além de um trabalho conjunto.

Para implementar o ESG, invista na melhoria da tomada de decisões na empresa, participe de projetos sociais e promova o melhor descarte dos resíduos, mantenha os seus profissionais treinados e construa uma cultura de desenvolvimento sustentável. Se possível, conte também com parceiros estratégicos, como consultores e instituições de fomento ao empreendedorismo.

Tendo o intuito de facilitar o seu trabalho, pontuamos essas e outras dicas, explicando como colocá-las em prática e obter grandes resultados. Confira!



Aperfeiçoe o seu processo decisório

Diariamente, toda empresa lida com uma enorme quantidade de decisões — por exemplo, escolhas financeiras, operacionais e tributárias. O sucesso do negócio depende, em grande medida, da qualidade das escolhas feitas, o que inclui a sua precisão e a sua agilidade.

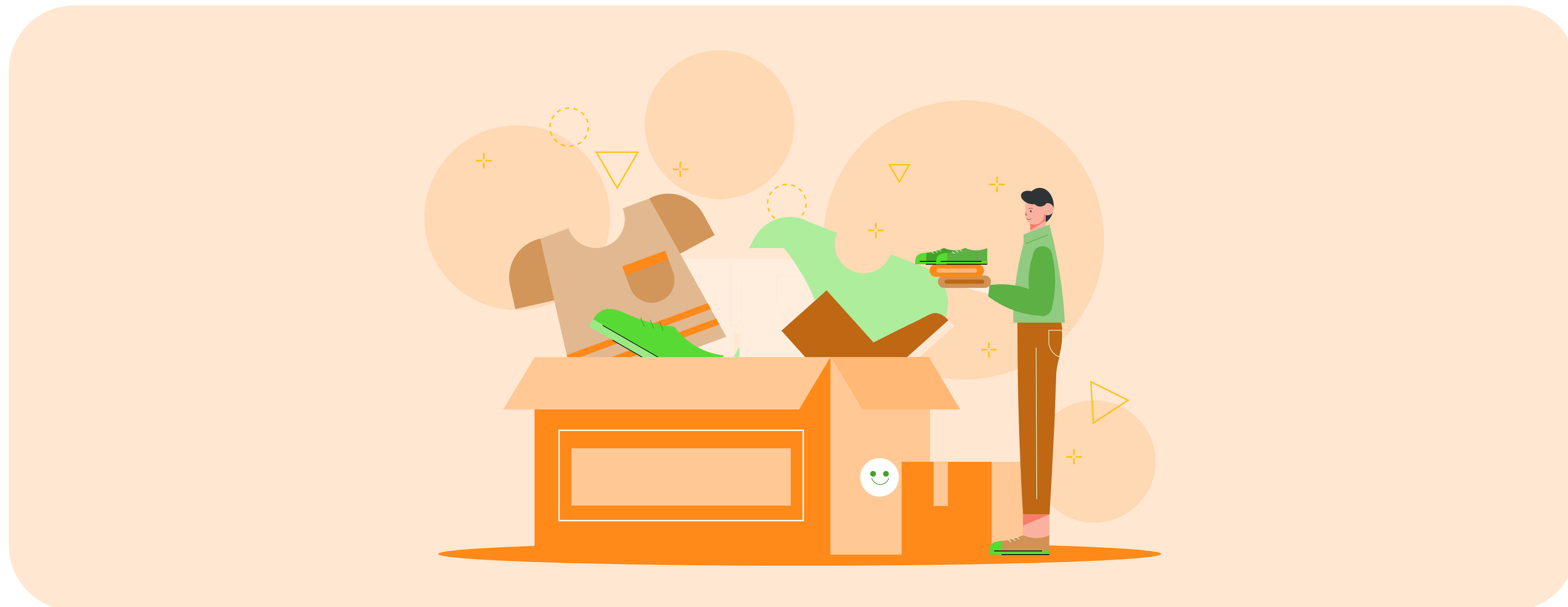
Bem, um bom sistema de governança objetiva melhorar as decisões tomadas, sobretudo aquelas com um impacto de longo prazo sobre a organização ou sobre as suas partes interessadas. A ideia é construir um sistema com pesos e contrapesos que eliminem erros e vieses cognitivos.

Para tanto, atue em duas principais pontas: i) construa um processo decisório claro, que tenha um passo a passo até chegar à escolha; e ii) transforme as decisões mais importantes em algo coletivo, envolvendo comitês (grupos com profissionais competentes).

Contribua com projetos sociais

Toda empresa conta com fortes contribuições sociais, como ao gerar emprego e renda, além de impulsionar inovações. Mesmo assim, é possível ir um pouco além e fazer o que outros competidores ainda não fazem. Aqui, vale destacar os projetos sociais.

Seu salão pode contribuir para muitas iniciativas sociais, seja ao participar ativamente de ações dentro de comunidades, seja ao divulgar entre clientes iniciativas sem fins lucrativos, seja ao reverter parte dos lucros às ações de solidariedade, ajudando quem mais precisa.





Tenha cuidado com o descarte de resíduos

Outro ponto importante está no cuidado com o planeta. Todo salão conta com resíduos que podem ser tóxicos ou, de alguma forma, prejudiciais ao meio ambiente. É necessário descartá-los corretamente, reduzindo os riscos e os potenciais impactos negativos.

Aqui, vale ter mais atenção com o seu lixo. Faça a coleta seletiva e tenha cuidado com itens químicos, como cremes, tinturas ou ceras. Aparelhos eletrônicos, como secadores, pranchas e máquinas de corte, também devem receber um fim apropriado.

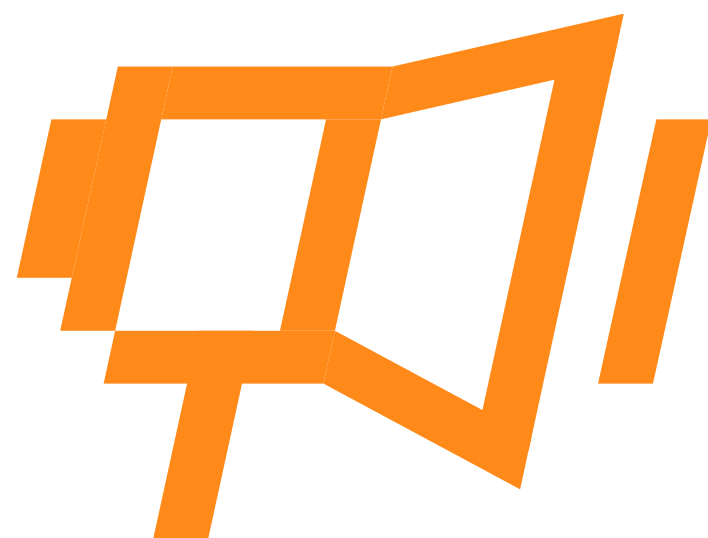
Uma boa estratégia é entrar em contato com o seu fornecedor e verificar se ele conta com alguma prática de logística reversa, garantindo que os itens voltem para a sua fábrica. Outra opção é fazer parcerias com associações de coleta seletiva, que reaproveitam o resíduo.



Atente às normas sanitárias

É difícil falar em empresa ESG se as normas sanitárias mais básicas são descumpridas. Na verdade, à medida que o salão deixa de lado as orientações sobre o manejo de produtos, acerca da higiene e sobre a segurança no trabalho, está arriscando a saúde de funcionários e de clientes.

Portanto, atente às orientações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) **para estabelecimentos de estética e cuidado pessoal**, o que inclui dicas sobre a limpeza do salão, a disposição dos produtos e a esterilização dos equipamentos, entre outras coisas.

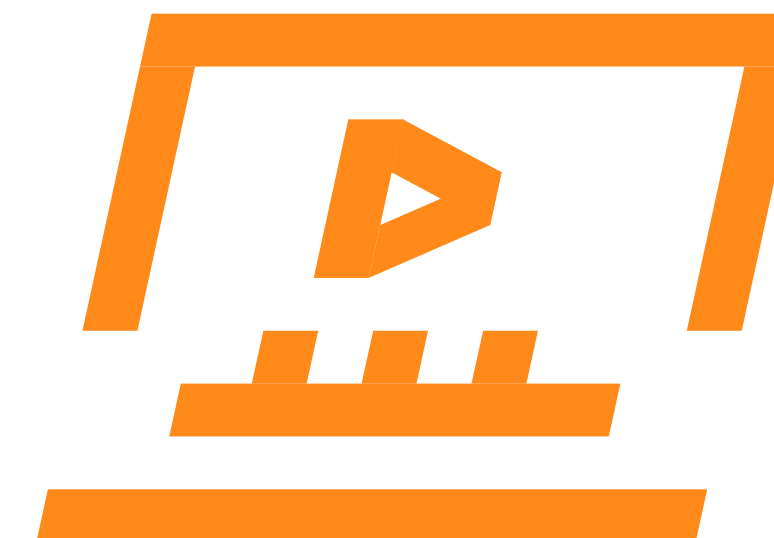


Melhore a comunicação do negócio

A aplicação do ESG envolve a comunicação com as várias partes interessadas no negócio, como clientes, fornecedores, órgãos reguladores, funcionários e sindicatos. É preciso que o diálogo seja claro, franco e contínuo, de modo que todos sejam ouvidos e respondidos.

Há muitas formas de melhorar a sua comunicação. Por exemplo, mantenha-se disposto a ouvir novas ideias, peça sugestões sobre melhorias, responda gentilmente às dúvidas que existem e foque a construção de parcerias ganha-ganha. Assim, você terá ótimos resultados.

Também é importante identificar os ruídos que afetam a sua comunicação e, **depois, agir no sentido de neutralizá-los ou de eliminá-los**. Isso pode ser feito com o uso de melhores canais (meios) de comunicação, como e-mail institucional, redes sociais e aplicativos mobile.



Desenvolva uma cultura sustentável

A cultura organizacional é um dos elementos mais poderosos para o crescimento da sua empresa. Ela representa o conjunto de crenças, hábitos e valores que orientam o trabalho diário, determinando o futuro do empreendimento. Então, é preciso ter atenção!

Uma dica importante é transformar a sustentabilidade em um traço da sua cultura, de modo que todos os funcionários se comprometam pessoalmente com o assunto, agindo com respeito ao planeta e a outras pessoas. Assim, as boas práticas serão um hábito.

Nesse caso, vale investir em ações de acultramento. Promova treinamentos internos, orientações e feedbacks ligados ao ESG. **Esclareça que o assunto é prioridade e que todos, dia após dia, devem trabalhar por sua concretização no estabelecimento.**

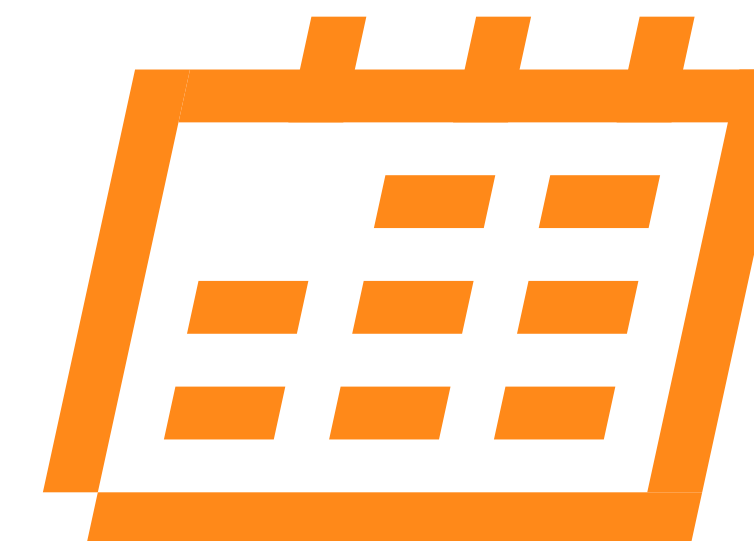


Defina metas e monitore os seus resultados

Há uma célebre frase que afirma que, se você não sabe para onde vai, qualquer caminho serve. Isso é verdade no ESG. Como o assunto é amplo, a falta de clareza sobre os “alvos” pode causar confusão e desalinhamento e, consequentemente, o desperdício dos seus recursos.

Portanto, defina metas bem distribuídas e ligadas aos pilares de governança corporativa, social e ambiental. **Lembre-se de que boas metas atendem ao padrão SMART**; portanto, são específicas, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e com tempo (prazo) bem definido.

De modo complementar, defina métricas de ESG. Ou seja, números que sejam capazes de refletir as suas ações sociais, ambientais e de governança, como o volume de resíduos corretamente descartados e de projetos sociais apoiados. Com isso, você terá clareza sobre as suas entregas.



Melhore ao longo do tempo

O investimento em ESG não é uma corrida de 100 metros. Na verdade, é mais semelhante a uma jornada com milhares e milhares de quilômetros. **Com frequência, será preciso rever as suas práticas, investir em coisas novas e aprender com os seus erros.**

Portanto, a nossa última dica é: mantenha a mente aberta e melhore ao longo do tempo. Vale adotar um ciclo do tipo PDCA, no qual você planeja as suas práticas (Plan), executa (Do), checa os resultados (Check) e age para corrigir o que não deu exatamente certo (Act).

Dentro do movimento de melhoria, é importante investir em um suporte especializado. **Conte com treinamentos, consultoria e mentoria**, entre outras soluções capazes de otimizar a transformação do seu estabelecimento, tornando-a mais ágil e precisa.



QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS DO ESG À EMPRESA?

Você deve ter notado que ESG não é um tema necessariamente rápido ou fácil, então, por que investir recursos (como tempo, energia e dinheiro) para colocá-lo em prática? **Bom, há muitas respostas.** Podemos dizer que se trata de uma evolução natural dos negócios, cada vez mais comprometidos com o bem-estar das pessoas e com a preservação do planeta.

Também precisamos lembrar que o ESG fornece benefícios ao próprio empreendimento, tornando-o **mais sólido, bem-sucedido e prestigiado**. À medida que boas práticas de trabalho são adotadas, o salão consegue estabelecer uma melhor relação com as suas partes interessadas, aumentar a eficiência operacional e melhorar continuamente. Veja mais neste tópico!

Melhora a relação com as partes interessadas

Todo negócio é feito por pessoas, com pessoas e para pessoas. Portanto, é difícil falar em empreendedorismo ou gestão e não tocar na relação com as partes interessadas, como seus colaboradores, clientes ou fornecedores. **Boas relações potencializam resultados.** Aqui, o ESG pode gerar mais proximidade, ajudando a criar uma empresa cativante e amigável.

Aumenta a eficiência operacional

Eficiência operacional trata-se da qualidade com a qual rotinas e tarefas são cumpridas. Quanto maior, melhor para o salão. O ESG promove investimentos para melhor aproveitar os recursos disponíveis e reduzir desperdícios, **tornando a empresa mais “enxuta”**. Ou seja, cada recurso — humano, financeiro ou material — passa a ser mais bem aproveitado.





Fornece uma visão de longo prazo

Boa parte das ações empresariais conta com uma visão de curto prazo. O objetivo é gerar receita e manter os custos sob controle, de modo que se tenha lucro. O ESG trabalha de forma diferente, já que promove uma visão de longo prazo, pensando no desenvolvimento sustentável do negócio e na preservação de relações ganha-ganha. Assim, é possível agir de maneira estratégica.

Estimula a melhoria contínua do salão

Uma pauta importante aos negócios é a melhoria contínua. **A ideia é identificar e corrigir falhas, além de maximizar competências**, promovendo uma empresa cada vez melhor no que faz. Nesse aspecto, o ESG estimula a alta direção a repensar o salão de forma contínua, sempre buscando e adotando melhores práticas, rotinas e tecnologias ao trabalho.

Aumenta o prestígio do empreendimento

Outro ponto importante é que o ESG pode contribuir para a construção de um negócio mais prestigiado, ou melhor, **admirado por seus consumidores, funcionários e parceiros estratégicos**. Isso é um grande diferencial competitivo — afinal, torna-se mais fácil se diferenciar da concorrência e conquistar um lugar especial na mente (e no coração) dos clientes.



CONCLUSÃO



Bem, agora você está por dentro do assunto. **Lembre-se de que o termo “ESG” vem do Inglês** e refere-se exatamente à governança corporativa, social e ambiental. Sua ideia é desenvolver empresas (representadas por seus gestores) mais conscientes e responsáveis.

CONCLUSÃO

Muitas coisas podem ser feitas para aplicar o ESG no salão.

Por exemplo, é válido aperfeiçoar a sua tomada de decisão, otimizar o descarte de resíduos, contribuir com ações de solidariedade, reforçar a comunicação com as partes interessadas e seguir as normas sanitárias vigentes.

As melhores práticas podem variar **conforme as características de cada empresa**, como tamanho e atividades centrais, então, é importante pensar na realidade do estabelecimento. A adoção de parcerias com consultorias pode facilitar o seu trabalho e potencializar os resultados.

Vale ter em mente também que o assunto pode gerar muitas vantagens, a exemplo da maior eficiência operacional, da melhoria contínua, do foco no longo prazo e da diferenciação competitiva. Assim, o salão pode se tornar mais **cativante às partes interessadas, longo e bem-sucedido**.

Podemos ajudar a implementar práticas ESG no seu salão. O **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas em Pernambuco** (Sebrae-PE) conta com diversas soluções, como treinamentos, consultoria e mentoria. Então, conte com a nossa parceria!



O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é uma entidade privada desenvolvida com o intuito de **auxiliar os empreendedores na gestão e no crescimento dos negócios**. Temos unidades em todo o território nacional e ampla experiência de mercado.

Buscamos construir oportunidades em conjunto, oferecendo capacitações, oficinas, consultorias e diversos serviços para auxiliar empresários a alcançarem prosperidade nos negócios. Atuamos nas frentes de **fortalecimento do empreendedorismo e no estímulo à formalização dos negócios**, buscando a criação de soluções criativas junto aos empresários.

